

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA E A COMUNIDADE: DA PNAB À PRÁTICA

Autor(res)

Patricia De Lima Lemos
Ana Clara Macedo Agostinho
Débora Pereira De Moraes
Bianca Laiany Bastos Rulim Nunes
Laisa Giullia Araújo Viana

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS - UFR

Introdução

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) caracteriza-se por ações de saúde, que compreende a promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e manutenção da saúde, direcionada às pessoas e coletividades. Em seu desenvolvimento, permite a realização de educação popular em saúde (EPS) e o diálogo com a população acerca dos determinantes de saúde, porém, suas finalidades podem ser desconhecidas por parte da população, o que justifica a realização da EPS deste relato.

Objetivo

Expor sobre o papel da PNAB e compreender a percepção da população sobre o tema.

Identificar as dificuldades de aplicabilidade da PNAB conforme referido pelos participantes da EPS.

Material e Métodos

A EPS 'Conhecendo a Unidade Básica de Saúde' ocorreu in loco, em 03 de abril de 2024, entre acadêmicos de medicina da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) para o público do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Alfredo de Castro. Para isso, o grupo realizou estudo referente à PNAB para informar os serviços oferecidos na Unidade de Saúde da Família da comunidade. Além disso, a projeção de imagens, relacionadas à USF, incentivou o público a realizar perguntas. Em seguida, uma dinâmica oral foi conduzida para comparar o conhecimento prévio com o conhecimento adquirido.

Resultados e Discussão

O resultado da atividade foi positivo dado a interação do público-alvo na discussão, que ressaltou várias vulnerabilidades socioeconômicas do território de abrangência, tal como a periferização da região no exercício da cidadania. Em virtude dessa realidade, o funcionamento da USF é sobrecarregado pela demanda, uma vez que cada Agente Comunitária de Saúde (ACS) cobre mais de 900 pessoas em cada microárea de atuação,

II JORNADA DE

Saúde e Qualidade de Vida de Rondonópolis

LONGEVIDADE & BEM-ESTAR

contrapondo a diretriz da PNAB, referente ao funcionamento da UBS, a qual preconiza que, em áreas de grande dispersão territorial ou em áreas de risco e de vulnerabilidade social, recomenda-se a cobertura de 100% da população com número máximo de 750 pessoas por ACS.

Conclusão

O diálogo com a população possibilitou identificar as fragilidades de aplicabilidade da PNAB no contexto de vulnerabilidade social, pois a falta de acesso à informação da comunidade, referente ao papel sociopolítico da UBS, necessita de atenção voltada para o exercício de cidadania e, por isso, a iniciativa da EPS pode ser ampliada a outros territórios, a fim de compartilhar conhecimento e informações com a população.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), Brasília: Ministério da Saúde 2017 Disponível em: <file:///C:/Users/anacl/Downloads/PNAB%202017.pdf>. Acesso em: 05 maio 2024.

FORSTER, A. C.; FERREIRA, J. B. B. VICENTINI, F. B. Atenção à saúde da comunidade no âmbito da atenção primária à saúde na FMRP-USP. Ribeirão Preto, SP: Funpec Editora, 2017. Capítulo 7.